

# POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES - PDC

## PARA QUE?

Estabelecer critérios para a formação e desenvolvimento do acervo.

A formação e desenvolvimento de coleções é uma tarefa importante a ser desempenhada nas bibliotecas e demais unidades de informação.

Ryland (1982, apud VERGUEIRO, 1993, p.15), o desenvolvimento de coleções abrange varias tarefas, como a determinação da política da coleção, a alocação de recursos, a avaliação de coleções, seja para descarte, como para armazenagem em depósitos.



# ***POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES***

**Objetivo Geral:** A política de desenvolvimento de coleções da Biblioteca Pública Ary Cabral tem por finalidade definir e implementar os critérios para o desenvolvimento e atualização do acervo. Visa também um processo de seleção sistematizado e consistente, propiciando o crescimento racional e equilibrado do acervo, a fim de bem atender seu público com diferentes interesses.

## **Específicos:**

Estabelecer normas para seleção e aquisição de material bibliográfico;

- . Disciplinar o processo de seleção, tanto em quantidade como em qualidade;
- . Atualizar permanentemente o acervo, permitindo o crescimento e o equilíbrio do mesmo;
  - . Direcionar o uso racional dos recursos financeiros;
  - . Determinar critérios para duplicação de títulos;
  - . Estabelecer prioridades de aquisição de material;
  - . Definir diretrizes para o descarte do material;



# **Comissão para Seleção da Coleção**

A comissão para seleção da coleção será formada pelos servidores, que será constituída por profissional bibliotecário e mais duas pessoas designadas pelo superintendente/Diretor. Poderá ser incluído também um profissional da área da educação para assessorar na compra de livros para usuários em idade escolar.





FUNDAÇÃO CULTURAL  
BRUSQUE - SC

# Competências da Comissão

- . Assessorar a chefia da biblioteca em assuntos que digam respeito a formação (seleção e aquisição) do acervo da biblioteca;
- . Opinar sobre a política de seleção, seus princípios e normas, bem como realizar reavaliação periódica;
- . Avaliar e recomendar as fontes de seleção;
- . Elaborar o plano anual de aquisição, distribuindo os recursos disponíveis por tipo de material, especialidade, nível e idioma;
- . Coordenar a reavaliação periódica da coleção;
- . Avaliar e definir o material para o descarte e/ou remanejamento;
- . Analisar sugestões/solicitações para aquisição;
- . Avaliar a coleção de todos os materiais existentes na biblioteca (periódicos,

# ***Princípios da Comissão***

- . Conhecer assuntos de interesse atual, geral, nacional e local;
- . Conhecer as características de seus usuários, seus interesses culturais;
- . Fornecer material para os usuários satisfazendo, tanto quanto
- . Evitar a seleção de materiais para os quais a demanda não é evidente;  
substituir materiais que estejam ultrapassados;
- . Manter imparcialidade na seleção, não favorecer interesses ou  
opiniões particulares;
- . Selecionar os melhores documentos sobre um determinado assunto;. não selecionar documentos que não possuam utilidades evidentes ou específicas;
- . Manter, tanto quanto possível, rapidez e regularidade no suprimento

# SELEÇÃO DO ACERVO

## CrITÉRIOS de Seleção

### Fontes de seleção

Serão utilizadas fontes como:

- Bibliografias gerais e especializadas;
- Catálogos de editoras e livreiros;
  - Sugestões de usuários;
- Sites de editoras, livrarias e bibliotecas.

- .qualidade do conteúdo;
- .autoridade do autor e/ou editor;
- .demanda;
- .atualidade da obra;
- .quantidade (excesso/escassez) de material sobre o assunto na coleção da biblioteca;
- . idioma acessível;
- . custo justificável;
- . número de usuários potenciais que poderão utilizar o material;
- .condições físicas do material;
- . valor histórico para o município;
- . conveniência do formato e compatibilização com equipamentos existentes.

# **SELEÇÃO DO ACERVO**

Quantitativa

No mínimo 3 exemplares

## **Referência**

Frequentemente atualizadas

## **Braille**

Solicitação para Fundação Dorina Nowill e Instituto Benjamim Constant, verificar possibilidade de compra

## **Periódicos**

Verificar sugestões

# **OBRAS RARAS**

- materiais impressos até o século XVIII;
- materiais brasileiros impressos até o século XIX;
- primeiras edições;
- primeiras edições de autores literários renomados;
- primeiras edições de autores catarinenses;
- edições especiais, reduzidas, clandestinas, apreendidas, suspensas ou recolhidas;
- obras ilustradas pelo próprio autor ou por artista de renome;
- exemplares especiais, com marcas de propriedade, anotações manuscritas e/ou dedicatórias de pessoas célebres;
- clássicos;
- obras premiadas;
- obras produzidas de forma artesanal;





# SELEÇÃO DO ACERVO

## *Reposição do material*

### *Prioridades de aquisição*

- .Reposição de obras desaparecidas e/ou danificadas;**
- .Títulos novos.**

- .Demanda do título específico;**
- .Importância e valor do título;**
- .Número de exemplares existentes;**
- .Cobertura do assunto por outros títulos;**
- .Possibilidade de adquirir outro título similar atualizado.**

# **DOAÇÕES** De interesse da biblioteca por instituições públicas ou privadas, entidades científicas e culturais

## **Doações espontâneas**

Termo de doação

### **Observar**

incorporação ao acervo;

doação e/ou permuta com outras instituições;

descarte;





# DOAÇÕES

Não recebimento e Não incorporação ao acervo:

- Obras danificadas;
- Obras faltando páginas;
- Obras com folhas soltas;
- Obras infectadas por fungos e/ou insetos;
- Obras com conteúdo ultrapassado, como por exemplo, livros de Direito que abordam leis que não existem mais;
- Livros didáticos anteriores à 2014.

# *Tem mais...*

## DESBASTAMENTO

## DESCARTE

Cr terios:

- Inadequa o;
- Desatualiza o;
- Duplicatas.





# ***Avaliação da coleção***

Assim, a avaliação de coleções nos auxilia a identificar as falhas presentes na coleção e a decidir as obras que precisam ser adquiridas, a fim de buscar a satisfação do usuário e atender suas necessidades de informação.

Lancaster (1996, p. 20) também coloca que:

Ao avaliar um acervo, o que se procura de fato é determinar o que a biblioteca deveria possuir e não possui, e o que possui, mas não deveria possuir, tendo em vista fatores de qualidade e adequação da literatura publicada, sua obsolescência, as mudanças de interesses dos usuários, e a necessidade de otimizar a uso de recursos financeiros limitados.

*Cada biblioteca estipular seu tempo, a cada 3 anos é o sugerido, observando método de avaliação que melhor atender as necessidades.*



# CENSURA

- Sem censura qualquer opinião política particular, moral, filosófica ou religiosa ou de convicção;
- Manter a imparcialidade e impessoalidade

Segundo o manifesto IFLA/UNESCO (1994) sobre bibliotecas públicas “As coleções e os serviços devem ser isentos de qualquer forma de censura ideológica, política ou religiosa e de pressões comerciais.”

## Censura para crianças ...

A decisão quanto ao que um menor pode ler é a responsabilidade do pai dessa criança ou tutor. A seleção não será inibida pela possibilidade de que os materiais podem inadvertidamente entrar em posse de menores.



# ***Revisão da Política de Desenvolvimento de Coleções***



A política de Desenvolvimento de Coleções deverá ser flexível e dinâmica, necessitando, portanto, que a cada 3 (três) anos, ou sempre que se fizer necessário, seja revisada, com a finalidade de garantir a sua adequação aos usuários e objetivos da Biblioteca.

# Referências

FACULDADE LA SALLE. Política de desenvolvimento de coleções. Estrela, 2008. Disponível em: <[http://www.unilasalle.edu.br/estrela/assets/upload/biblioteca/politica\\_aquisicao\\_estrela.pdf](http://www.unilasalle.edu.br/estrela/assets/upload/biblioteca/politica_aquisicao_estrela.pdf)>. Acesso em: 10 set. 2010.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. IFLA/UNESCO. Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas. 1994. Disponível em: <<http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>>. Acesso em: 24 set. 2010.

LANCASTER, F.W. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1996.

SAGÁS, A. et al. **Política de desenvolvimento de coleções da biblioteca**

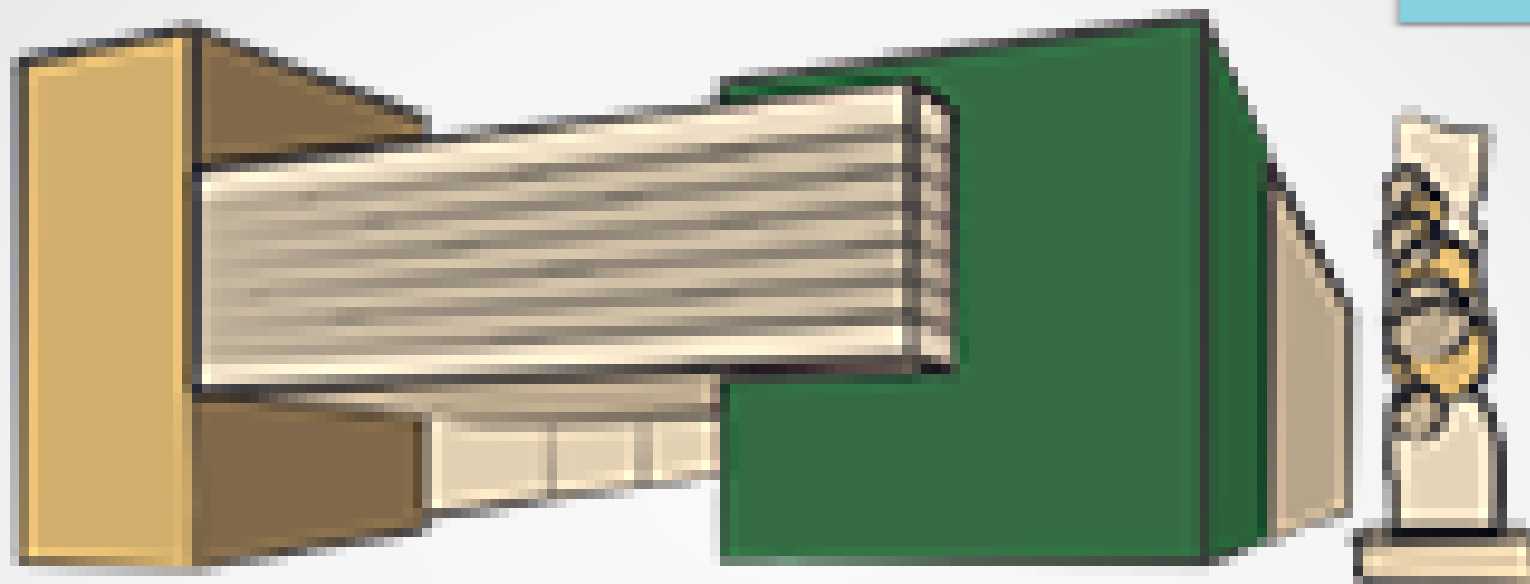
**universitária da UDESC**. Florianópolis, 2004. Disponível em:

<[http://www.bu.udesc.br/download/politica\\_des\\_cole.PDF](http://www.bu.udesc.br/download/politica_des_cole.PDF)>. Acesso em: 10 set. 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Política de desenvolvimento de coleções do sistema de bibliotecas da UFSC**. Florianópolis, 2009. Disponível em:<<http://www.bu.ufsc.br/design/POLITICADE%20DESENCOLECOES2007.pdf>>. Acesso em:



**OBRIGADA!**



---

FUNDAÇÃO CULTURAL  
BRUSQUE - SC